ESTUPRO ESPIRITUAL…

30 de setembro de 2018 BetezekAdjunto ApurêNo Comment on ESTUPRO ESPIRITUAL…

Quando se conquista pela força, pelo poder, submetendo quem quer que seja a contragosto, contrariando o livre arbítrio e o direito de ir e vir, podemos chamar invasão aos direitos. Agora, quando se usa da magia para aprisionar sentimentos, para conquistar um amor, para derrotar um inimigo, ou tantas outras alternativas, chamamos de estupro espiritual.

Os quadros narrativos que mais se usa no jargão da ignorância humana é tomar para si o que não lhe pertence. Isso é muito usado pelas forças negras, pelos exus, pelas pombas-giras, espíritos sem luz, que aprisionam os corações dentro da baixa magia. Quem usa destes meios para buscar uma mulher ou homem para si também deve saber que tem duração esta magia, não passa de sete anos. Agora, quando esta magia se desfaz pela verdade cria-se um campo febril de intrigas, de violência e mortes. A pior coisa é a morte sentimental, quando as pessoas se matam pelo coração.

O estupro espiritual é feito sem o consentimento dos pares. É feito na calada da noite com oferendas terríveis que abastecem o circulo da vida e da morte. Quando se conhece a verdade este caminho não é percorrido pela inteligência humana. Um amor deve ser conquistado com amor e nunca pela força, ou pela violência desumana. Com uma rosa, com um sorriso, com respeito a sua cara metade.

Ontem, uma falange comandada por um Exu veio me desafiar. Ele queria fazer um pacto para quebrar outro pacto feito anteriormente com uma pessoa. Ele só sairia do templo se eu fizesse o tal pacto. No primeiro momento eu fiquei pensando em como resolver esta situação. Pai seta Branca ali nos tronos só me observando. Queria ver como eu sairia desta armadilha que os vales negros estavam aprontando.

\_ Eu só saio daqui se você fizer um pacto comigo!

\_ Salve Deus! Eu vou fazer este pacto com você se você libertar quem tanto maltrata!

\_ Ta feito!

Assim eu fui enrolando ele, dando pano para manga, para que todos de sua falange ouvissem e registrassem. Quando ele já perdendo o sentido de estar cobrando, liberando sua vitima, eu fiz o seguinte:

\_ O meu pacto com você, meu irmão, é você aceitar Jesus no seu coração!

O espirito se contorceu no trono. Não havia jeito dele não aceitar, porque ele veio para uma finalidade pensando me pegar desprevenido e sua esperteza o logrou. Naquele momento aquela falange se desfez, porque eles não aceitam Jesus, foi quebrada uma hierarquia. Os soldados o chefe não o aceitavam mais como líder e todos foram resgatados pela legião de Oxossi.

Vocês já viram algum espirito. Pois bem, uma falange geralmente são sete espíritos alinhados pelo líder. Pode ser que tenham mais de sete, mas são todos obedientes na obsessão. Eles amarram sua vitima como em uma teia de aranha e ficam 24 horas martelando na cabeça, até que ela não aguentando aquela obsessão se entrega ao estuprador.

Pai Seta Branca sorria pelo cumprimento da missão de libertar uma vitima e de desarticular esta falange. A reação foi descabível para o comando negro e o espirito líder foi retirado do meio deles, porque eles iriam se destruir ainda mais. Com a perda do comando todos queriam fugir do templo, mas foram impedidos pelos cavaleiros e assim cada qual teve seu destino traçado. Não sei se fora do templo havia alguém esperando, mas os que estavam dentro foram emanados e elevados.

Assim é com todos desta terra que só pensam em se promover pela força, pelo poder, não respeitando seus pares tomam as rédeas de um comando para mostrar quem é. Este tipo de arbitrariedade tem tempo de duração, como já disse, tudo funciona pela energia. Os anos de duração são como dos espíritos obsessores, um dia a hierarquia quebra e os direitos perdem sustentação. A necessidade de trocar um comando vingativo por um leal ao povo, pois o poder emana do povo para o povo, principalmente quando se está em uma estrada enaltecida pelos mundos dinâmicos, mundos além terra.

Em circulo vital, uma reunião, todos tem que estar conscientes de sua participação. Então, vejamos, que a escolha deve ser feita pela liberdade e não pela brutalidade. Quando Tia Neiva assumiu sua missão ela se tornou líder nata, ela foi aceita pelo povo da terra e pelo povo espiritual. Todos a queriam como mãe e como clarividente.

Uma hierarquia se conquista pelo amor do povo que irá sustentar esta participação. Se dentro deste circulo um discordar, então não é plena a decisão. Na terra os homens se motivam a erguer fantasias em altos brados e mastros que não sustentam a tempestade. Quando a brisa sopra e balança o estandarte não oferece perigo, mas quando o tempo muda e a tempestade se forma, as cavernas se enchem de medo.

Se o povo aceitar a viver sob um domínio pacifico e ordeiro eles construirão um grande abrigo, uma grande nação. Agora, pela força, pela tirania, toda e qualquer nação se divide. Há que ter conhecimento da causa e efeito para não ser destronado, pois a reação politica que envolve os pensamentos interferem no comando.

O povo tem feito muita besteira e se endividando cada vez mais. O homem cego, o homem bruto, o homem sem Deus reage com violência contra seus seguidores. O que prende este ser nesta condição é o poder que ele pensa ter. Em uma aclamação o rei é convidado a sentar-se no trono pelos súditos de sua coroa. Um rei nobre um povo esclarecido. Um rei pobre um povo esfacelado.

Vamos colocar os pingos nos i. Cada dia se tomam as leis como se fossem suas e contrariando tudo e todos matam a verdade.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.09.2018